



OBSERVANDO OS RIOS

**O Retrato da Qualidade da Água em rios da região Sul e
Sudeste do Bioma Mata Atlântica**

Março de 2014

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

Observando os Rios

O Retrato da Qualidade da Água em rios da região Sul e Sudeste do Bioma Mata Atlântica

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta o resultado do monitoramento da qualidade da água dos rios realizado no âmbito do projeto Observando os Rios da Fundação SOS Mata Atlântica, no período de março de 2013 a fevereiro de 2014.

As análises foram realizadas por grupos de monitoramento formados por cidadãos e organizações civis que integram a Rede das Águas e por biólogos da Exposição Itinerante, um caminhão que percorre cidades do bioma, iniciativas da SOS Mata Atlântica. Os dados produzidos foram sistematizados no banco de dados da Rede das Águas.

As análises abrangeram 177 pontos de coleta de água, em 96 rios, distribuídos em 72 municípios de 7 Estados do Bioma Mata Atlântica das regiões Sul e Sudeste do país.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A qualidade da água e o clima

A qualidade da água dos rios e bacias hidrográficas é diretamente afetada por impactos do clima. Nos casos das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas a falta de chuvas e a intensa estiagem agravou drasticamente a condição ambiental dos rios que recebem efluentes, com e sem tratamento de esgotos.

Os indicadores levantados pela sociedade por meio deste projeto alertam para a urgente necessidade de aprimoramento da legislação que trata da classificação e do enquadramento dos rios. A legislação deve ser mais rigorosa no sentido de diminuir a presença de poluentes orgânicos persistentes (POPs) e de produtos químicos nos corpos d'água. Com alterações climáticas que acarretam em mudanças no regime hídrico e, principalmente no volume e vazão dos rios, o volume e o perfil dos efluentes lançados precisam ser readequados para a condição de sazonalidade das bacias hidrográficas.

Diante da escassez de água em qualidade e quantidade para satisfazer as necessidades humanas, ecossistêmicas e de produção de alimentos, produtos e serviços, agressões provocadas pela poluição e desperdício da água devem ser coibidas com políticas públicas eficientes e participativas.

A precária condição ambiental e a baixa qualidade da água encontrada nos rios monitorados pela sociedade evidencia que a mais perversa forma de desperdício e que deixa muitos rios brasileiros indisponíveis, com águas sem condições de uso, é a poluição.

A mortandade de toneladas de peixes no Rio Piracicaba no mês de fevereiro, no ápice da disputa pela escassa água do Sistema Cantareira pelas regiões de Campinas e São Paulo, reforça a urgente necessidade de políticas públicas de redução dos efluentes com implantação de sistemas de tratamento de esgoto e fiscalização mais eficientes, capazes de evitar acidentes ambientais dessa magnitude.

Os investimentos em saneamento básico na Região Metropolitana de São Paulo indicam sensível melhoria da qualidade da água coletada em 15 córregos e pequenos rios da Capital, que saíram da condição péssima – ou seja, eram rios completamente mortos – para índices ruins ou regulares. Esses indicadores comprovam os benefícios dos serviços de saneamento básico resultantes dos projetos de Despoluição do Tietê e Córrego Limpo. E que os avanços na recuperação e na condição ambiental desses córregos depende da ação integrada dos municípios e do Estado e, sobretudo, da participação efetiva da sociedade e das comunidades locais.

A manutenção da qualidade de água boa em 15 pontos de coleta localizados em áreas protegidas e que tiveram áreas restauradas com projetos de recuperação de matas ciliares reforçam a importância da conservação das florestas e da Mata Atlântica para manutenção do ciclo hidrológico e da qualidade da água.

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de incluir a gestão integrada e participativa da água na agenda estratégica do país.

METODOLOGIA

Os Indicadores de Qualidade da Água:

A metodologia desenvolvida especialmente para Fundação SOS Mata Atlântica por Samuel Murgel Branco e Aristides Almeida Rocha para o projeto Observando os Rios é utilizada para avaliação ambiental participativa de bacias hidrográficas desde 1993 e consolidou-se como instrumento de mobilização e engajamento social em ações de despoluição de rios e gestão da água.

Com o emprego de um kit de análise colorimétrico e indicadores de percepção e observação é possível levantar e aferir a condição ambiental dos rios e classificar a qualidade da água, com base no Índice de Qualidade da Água (IQA), de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005, que define padrões de classificação para água bruta na legislação brasileira.

Os resultados do IQA variam de acordo com as condições climáticas e com a vazão e o volume de água dos rios, que interferem na sua capacidade de diluir as cargas que recebe. Maior volume e vazões favorecem a diluição de poluentes e, com menor

volume há maior concentração de cargas, com acelerada eutrofização (perda de oxigênio dissolvido) devido à mudança do regime hídrico e consequente agravamento da poluição.

As Classes de Rios e parâmetros para os corpos hídricos:

classe especial	classe 1	classe 2	classe 3	classe 4
a) ao abastecimento para consumo humano, com desinfecção ;	a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado ;	a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ;	a) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ou avançado ;	a) à navegação ; e
b) à preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas ; e,	b) à proteção das comunidades aquáticas ;	b) à proteção das comunidades aquáticas ;		b) à harmonia paisagística .
c) à preservação dos ambientes aquáticos em unidades de conservação de proteção integral.	c) à recreação de contato primário , tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme Resolução CONAMA n. 274, de 2000;	c) à recreação de contato primário , tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme Resolução CONAMA n. 274, de 2000;	d) à recreação de contato secundário ;	
	d) à irrigação de hortaliças que são consumidas cruas e de frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película;	d) à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e	b) à irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras;	
	e) à proteção das comunidades aquáticas em Terras Indígenas .	e) à aqüicultura e à atividade de pesca .	c) à pesca amadora ;	
			e) à dessedentação de animais.	

Parâmetros medidos para obtenção do IQA:

Com emprego do kit de análise são medidos 16 parâmetros:

Observação: Resíduos sólidos, odor, espuma, material sedimentável.

Bioindicadores: Peixes, larvas brancas, larvas vermelhas, toxicidade da água.

Físicos químicos e biológicos: OD (Oxigênio Dissolvido); DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), Ph (Potencial Hidrogenionico); PO₄ (Fosfato); Coliformes; NHO₃ (Nitrato); temperatura e Turbidez (JTU).

RESULTADOS

Índice da Qualidade da Água - Rios do Bioma Mata Atlântica				
Coletas	Cidade	Bairro/Grupo	Rio	IQA
1	ANCHIETA-ES	Caminhão da SOS	Rio Benevente	Regular
2	BAEPENDI-MG	Caminhão da SOS	Rio Baependi	Regular
3	CAMPO MOURÃO-PR	Caminhão da SOS	Rio do Campo	Regular
4	CARAGUATATUBA – SP	Caminhão da SOS	Rio Jetuba	Regular
5	CERRO AZUL-PR	Caminhão da SOS	Rio Ribeira	Regular
6	CONCÓRDIA-SC	Caminhão da SOS	Rio dos Queimados	Ruim
7	FLORIANÓPOLIS-SC	Caminhão da SOS	Córrego Grande	Regular
8	FLORIANÓPOLIS- SC	Caminhão da SOS	Rio Cachoeira	Regular
9	ITAIPAVA-RJ	Caminhão da SOS	Rio Piabanha	Regular
10	ITAQUAQUECETUBA-SP	Caminhão da SOS	Rio Tietê	Ruim
11	JARAGUA DO SUL-SC	Caminhão da SOS	Rio Itapocu	Regular
12	MAGÉ-RJ	Caminhão da SOS	Rio Inhomirim	Regular
13	NOVA LIMA-MG	Caminhão da SOS	Ribeirão do Cardoso	Regular
14	OSÓRIO-RS	Caminhão da SOS	Lagoa do Marcelino	Regular
15	PONTAL DO PARANÁ-PR	Caminhão da SOS	Rio Perequê	Regular
16	REGISTRO-SP	Caminhão da SOS	Rio Ribeira de Iguape	Regular
17	RIBEIRÃO PRETO-SP	Caminhão da SOS	Córrego Laureano	Regular
18	SANTA TERESA-ES	Caminhão da SOS	Córrego São Pedro	Boa
19	SÃO LEOPOLDO-RS	Caminhão da SOS	Rio dos Sinos	Regular
20	TIMÓTEO-MG	Caminhão da SOS	Córrego Ana Moura(Timótinho)	Ruim
21	TOLEDO-PR	Caminhão da SOS	Sanga (córrego) Panambi	Regular
22	UBATUBA - SP	Caminhão da SOS	Rio Indaiá	Regular
23	UBATUBA - SP	Caminhão da SOS	Ria Acaraú	Regular
24	VARRE-SAI-RJ	Caminhão SOS	Ribeirão Varre-Sai	Ruim
25	RIO DE JANEIRO – RJ	São Conrado/equipe SOS	Rio do Pires	Ruim
26		São Conrado/equipe SOS	Canal de São Conrado	Ruim
27		Leblon/equipe SOS	Canal Visconde de Albuquerque	Regular
28		Jardim Botânico/equipe SOS	Canal do Jockey	Ruim

29		Jardim Botânico/equipe SOS	Rio Cabeças	Regular
30		Jardim Botânico/equipe SOS	Rio dos Macacos	Regular
31		Ipanema/equipe SOS	Canal do Jardim de Alah	Regular
32		Flamengo/equipe SOS	Rio Carioca (pré-tratamento)	Regular
33		Flamengo/equipe SOS	Rio Carioca (pós-tratamento)	Regular
34		Centro/equipe SOS	Canal do Mangue	Ruim
35		Rio Comprido/equipe SOS	Rio Comprido	Ruim
36		Tijuca/equipe SOS	Rio Trapicheiros	Regular
37		Maracanã/equipe SOS	Rio Maracanã	Regular
38		Vila Isabel/equipe SOS	Rio Joana	Ruim
39		Meier/equipe SOS	Rio Meier	Regular
40	AGUAS DE SÃO PEDRO – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
41	AGUAS DE SÃO PEDRO – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Ruim
42	AGUAS DE SÃO PEDRO – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Ruim
43	AMERICANA – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
44	AMERICANA – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
45	ANHEMBI – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
46	BARRA BONITA – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
47	BARRA BONITA – SP	SESI de Barra Bonita	Rio Tietê, centro – Barra Bonita	Regular
48	BIRITIBA MIRIM – SP	Grupo Eco Ingá / Biritiba Mirim	Rio Tietê	Boa
49	BOITUVA-SP	Grupo de Monitores de Boituva	Rio Sorocaba	Regular
50	CABREÚVA –SP	Escoteiros de Cabreúva	Rio Tietê bairro bananal	Ruim
51	CABREÚVA –SP	EMEF Thereza Spina Zacchi	Córrego Cai	Regular
52	CABREÚVA –SP	Grupo EE Prof. Odilon	Rio Piraí (Represa da Sabesp)	Regular
53	CABREÚVA –SP	Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Jacaré – AMAB	Córrego Jacaré	Regular
54	CABREÚVA –SP	Jovem Aprendiz Rural Cabreúva	Córrego Cabreúva	Regular
55	CABREÚVA –SP	Grupo Escola Capitão	Córrego Jacaré (Próximo a Escola)	Ruim
56	CABREÚVA –SP	COATI – Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada	Córrego Guaxinduva	Boa
57	CAMPO LIMPO PAULISTA- SP	Área rural	Rio Jundiáí	Regular

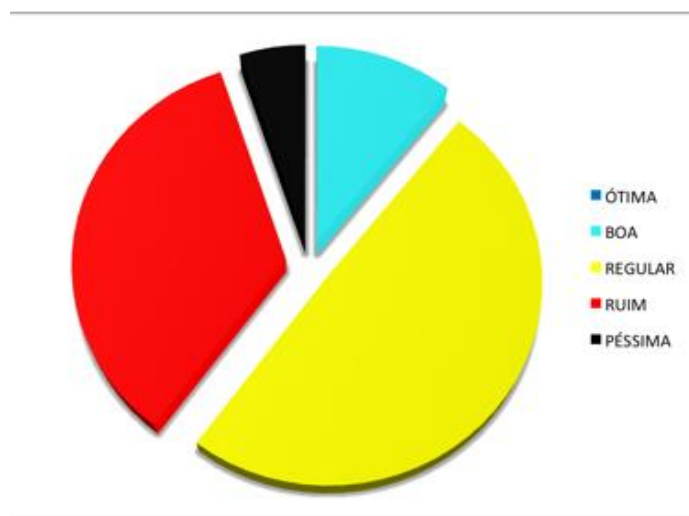
58	CERQUILHO – SP	Icatu	Rio Sorocaba	Regular
59	CERQUILHO – SP	Icatu	Rio Sorocaba	Ruim
60	CERQUILHO – SP	Rede das Águas	Rio Sorocaba	Ruim
61	CERQUILHO – SP	Rede das Águas	Rio Sorocaba	Ruim
62	COSMÓPOLIS – SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
63	EMBU-SP	UNISA – Biologia	Córrego São José	Ruim
64	EMBU-SP	UNISA – Biologia	Rio Embu Guaçu – foz	Regular
65	EXTREMA-MG	Caminho Monte Verde	Rio Piracicaba	Ruim
66	EXTREMA-MG	Extrema	Rio Jaguari	Boa
67	FERRAZ DE VASCONCELOS – SP	Grupo Cabaneiros	Córrego Ligima	Ruim
68	FERRAZ DE VASCONCELOS – SP	Grupo Cabaneiros 2/	Córrego Itaim	Ruim
69	FRANCISCO MORATO-SP	Serra dos Cristais/Japi	Rio Jundiá	Boa
70	FRANCISCO MORATO-SP	Serra dos Cristais/Japi	Rio Jundiá	Boa
71	HOLAMBRA-SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Boa
72	IBIÚNA – SP	Ibiúna	Rio Sorocaba	Regular
73	INDAIATUBA – SP	Fiec Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura	Córrego Barnabé na Fiec.	Regular
74	INDAIATUBA – SP	FIEC (Prox a Rod)	Córrego Barnabé	Ruim
75	INDAIATUBA – SP	SAAE	Rio Pirai	Regular
76	INDAIATUBA – SP	Distrito industrial	Rio Jundiá	Ruim
77	ITAQUAQUECETUBA-SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim
78	ITAQUAQUECETUBA-SP	Grupo Itaquá Esperança – Parque/	Rio Tietê	Regular
79	ITAQUAQUECETUBA-SP	Grupo Itaquá Esperança – Divisa/ I	Rio Tietê	Ruim
80	ITU – SP	Voluntários Estrada Parque	Rio Tietê – Estrada Parque de Itu	Regular
81	ITU – SP	Secretária Municipal de Meio Ambiente de Itu.	Córrego São José	Boa
82	ITU – SP	Fazenda Ingazinho	Ingazinho	Boa
83	ITU – SP	Fazenda Ingazinho/Jequitiba	Ingazinho	Boa
84	ITU – SP	Fazenda Ingazinho 2	Ingazinho 2	Boa
85	ITU – SP	IBAO Instituto Borges de Arte e Ofícios(Tijolar)	Rio Pirai (Tijolar)	Regular
86	ITU – SP	IBAO Instituto Borges de Artes e Ofícios.	Rio Pirai (Rotatória p/Capoava)	Regular

87	ITU – SP	Fazenda Capoava	Córrego da Concordia	Boa
88	ITU – SP	Fazenda do Limoeiro	Córrego da Concordia (Limoeiro)	Boa
89	ITU – SP	ETEC Martinho de Ciero	Pirai	Regular
90	ITU – SP	ETEC Martinho de Ciero. (cai)	Córrego Cai	Regular
91	ITU – SP	Faculdade Cesar Lattes	Rio Pirai (Faz Pirai)	Boa
92	ITU – SP	Escola Sesi de Itu	Córrego São José	Regular
93	ITU – SP	Faculdade Cesar Lattes	Córrego da Grama (Sitio Pedra Branca)	Boa
94	ITU – SP	Centro Universitário N. Sra. Do Patrocínio – CEUNSP	Rio Pirai (Pte Guaruja)	Regular
95	ITUPEVA-SP	área urbana	Rio Jundiá	Ruim
96	ITUPEVA-SP	área rural	Rio Jundiá	Ruim
97	ITUPEVA-SP	área urbana	Rio Jundiá	Ruim
98	JAGUARIÚNA – SP	Ponte	Rio Piracicaba	Regular
99	JUMIRIM –SP	Jumirim	Rio Sorocaba	Regular
100	JUNDIAÍ-SP	área urbana	Rio Jundiá	Regular
101	JUNDIAÍ-SP	Distrito industrial	Rio Jundiá	ruim
102	JUNDIAÍ –SP	Montante urbano	Rio Jundiá	Regular
103	LARANJAL –SP	Laranjal	Rio Sorocaba	Regular
104	LARANJAL –SP	Foz	Rio Sorocaba	Regular
105	MOGI DAS CRUZES – SP	Grupo Oropó - Vila Moraes /Mogi das Cruzes	Ribeirão Oropó	Ruim
106	MORUNGABA – SP	Rede das Águas	Rio Atibaia	Regular
107	PAULÍNIA-SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Regular
108	PEDREIRA-SP	Rede das Águas	Rio Atibaia	Regular
109	PEDREIRA-SP	Rede das Águas	Rio Atibaia	Regular
110	PIRACICABA-SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Ruim
111	PIRACICABA-SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Ruim
112	PIRACICABA-SP	Rede das Águas	Rio Piracicaba	Ruim
113	PIRAPORA DO BOM JESUS-SP	Novas Trilhas	Rio Tietê - Pirapora do Bom Jesus	Ruim
114	PORTO FELIZ – SP	Grupo Alpha Escoteiros	Rio Tietê, Parque das Monções - Porto Feliz	Regular
115	SALTO –SP	CEUNSP	Rio Tietê – Salto	Regular
116	SALTO –SP	SAAE de Salto	Rio Pirai	Boa
117	SALTO –SP	Faculdade Cesar Lattes	Rio Pirai (Ponte Faz. Pedra Branca)	Regular
118	SALTO –SP	Foz do rio	Rio Jundiá	Ruim
119	SÃO CAETANO DO SUL -SP	Universidade São Caetano do Sul	Rio dos Meninos	Regular
120	SÃO PAULO – SP	Grupo PAVS Sapopemba – São Paulo	Córrego Oratório	Ruim
121	SÃO PAULO – SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Ruim
122	SÃO PAULO – SP	ACCX de Pirituba	Córrego Cintra	Ruim
123	SÃO PAULO – SP	Praça da Nascente/Ocupe e Abrace	Água Preta	Regular

124	SÃO PAULO – SP	Projeto Fênix	Buraco da Onça	Regular
125	SÃO PAULO – SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Regular
126	SÃO PAULO – SP	Núcleo Curucutu – PESM	Rio Embu Guaçu – nascente	Boa
127	SÃO PAULO – SP	Núcleo Curucutu – PESM	Rio Capivari	Boa
128	SÃO PAULO – SP	Comissão de Moradores Riacho Água Podre	Riacho Água Podre	Péssima
129	SARAPUÍ-SP	Sarapui	Rio Sorocaba	Regular
130	SOROCABA-SP	REA Unesp Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular
131	SOROCABA-SP	Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular
132	SOROCABA-SP	Sorocaba urbano	Rio Sorocaba	Ruim
133	STA BARBARA-SP	Sta Barbara	Rio Piracicaba	Regular
134	SANTA MARIA(SP)	Sta Maria	Rio Piracicaba	Ruim
135	SANTA MARIA(SP)	Sta Maria	Rio Piracicaba	Regular
136	SUZANO-SP	Grupo Eco Badra / Suzano	Rio Tietê	Ruim
137	TATUÍ – SP	Tatuí	Rio Sorocaba	Ruim
138	TIETÊ-SP	SOS Tietê	Rio Tietê, Praça do Divino – Tietê	Regular
139	TUIUTI-SP	Tuiuti	Rio Jaguari	Regular
140	VARGEM-MG	Vargem	Rio Jaguaro	Regular
141	VARZEA PAULISTA-SP	área rural	Rio Jundiáí	Regular
142	VOTORANTIM-SP	Votorantim	Rio Sorocaba	Boa
143	VOTORANTIM-SP	Votorantim	Rio Sorocaba	Regular
144	SÃO PAULO – SP	Centro-Sé/equipe SOS	Tamanduateí	Ruim
145	SÃO PAULO – SP	Butantã/equipe SOS	Córrego Do Sapé	Ruim
146	SÃO PAULO – SP	Capela do Socorro/equipe SOS	Cocaia	Péssima
147	SÃO PAULO - SP	Capela do Socorro/equipe SOS	Represa Guarapiranga	Regular
148	SÃO PAULO - SP	Casa Verde/equipe SOS	Jaçanã	Ruim
149	SÃO PAULO - SP	Jaçanã/equipe SOS	Cabuçu de Cima	Ruim
150	SÃO PAULO - SP	Santana/equipe SOS	Rio Tietê	Ruim
151	SÃO PAULO - SP	Sé/equipe SOS	Tamanduateí	Péssima
152	SÃO PAULO - SP	Penha/equipe SOS	Córrego Ponte Rosa	Péssima
153	SÃO PAULO - SP	Cantareira/equipe SOS	Represa da Cantareira	Regular
154	SÃO PAULO - SP	Perus/equipe SOS	Ribeirão Perus / Rio da Praça	Ruim
155	SÃO PAULO - SP	Vila Mariana/equipe SOS	Lago do Ibirapuera	Ruim
156	SÃO PAULO - SP	Lapa/equipe SOS	Lago Preto	Ruim
157	SÃO PAULO - SP	Pinheiros/equipe SOS	Córrego das Corujas	Regular
158	SÃO PAULO - SP	Ipiranga/equipe SOS	Córrego do Ipiranga	Ruim
159	SÃO PAULO - SP	Vila Prudente/equipe SOS	Córrego do Oratório	Péssima
160	SÃO PAULO - SP	Aricanduva/equipe SOS	Rio Aricanduva	Ruim
161	SÃO PAULO - SP	São Matheus/equipe SOS	Oratório	Ruim
162	SÃO PAULO - SP	Itaim Paulista/equipe SOS	Córrego Lageado	Ruim

163	SÃO PAULO - SP	Guaianases/equipe SOS	Aricanduva	Regular
164	SÃO PAULO - SP	Pirituba/equipe SOS	/equipe SOS Córrego Jardim Pirituba ou Parada	Ruim
165	SÃO PAULO - SP	Vila Maria/equipe SOS	Córrego da Divisa	Ruim
166	SÃO PAULO - SP	Ermelino Matarazzo/equipe SOS	Córrego do Limoeiro	Regular
167	SÃO PAULO - SP	São Miguel Paulista/equipe SOS	Jacu	Péssima
168	SÃO PAULO - SP	Parelheiros/equipe SOS	Rio do Caulim	Regular
169	SÃO PAULO - SP	Cidade Ademar/equipe SOS	Represa Billings	Ruim
170	SÃO PAULO - SP	Itaquera/equipe SOS	Rio Verde	Ruim
171	SÃO PAULO - SP	Cidade Tiradentes/equipe SOS	Córrego Rodeio	Ruim
172	SÃO PAULO - SP	Jabaquara/equipe SOS	não identificado	Péssima
173	SÃO PAULO - SP	M' Boi Mirim/equipe SOS	Córrego Ponte Baixa	Ruim
174	SÃO PAULO - SP	Santo Amaro/equipe SOS	Água Espreada	Péssima
175	SÃO PAULO - SP	Mooca/equipe SOS	córrego Santista	Ruim
176	SÃO PAULO - SP	Freguesia do Ó/equipe SOS	não identificado	Péssima
177	SÃO PAULO - SP	Campo Limpo/equipe SOS	Pirajussara	Ruim

Resultados		
ÓTIMA	0	0%
BOA	19	10,73%
REGULAR	87	49,15%
RUIM	62	35,02%
PÉSSIMA	9	5,08%
TOTAL	177	100%



Comparação da evolução dos indicadores:

Observando o Tietê				
Evolução Parcial Comparativa de 2014 /2010				
	Município	Rio	IQA 2014	IQA 2010
1	ÁGUAS DE SÃO PEDRO - SP	Rio Piracicaba	Regular	Ruim
2	ÁGUAS DE SÃO PEDRO - SP	Rio Piracicaba	Ruim	Ruim
3	ÁGUAS DE SÃO PEDRO - SP	Rio Piracicaba	Ruim	Ruim
4	ANHEMBI - SP	Rio Tietê	Regular	Regular
5	BARRA BONITA - SP	Rio Piracicaba	Regular	Regular
6	BARRA BONITA - SP	Rio Tietê, centro - Barra Bonita	Regular	Ruim
7	BIRITIBA MIRIM - SP	Rio Tietê	Boa	Péssima
8	BOITUVA-SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
9	CABREÚVA -SP	Rio Tietê bairro bananal	Ruim	Péssima
10	CABREÚVA -SP	Rio Pirai (Represa da Sabesp)	Regular	Regular
11	CABREÚVA -SP	Corrego Jacaré	Regular	Regular
12	CABREÚVA -SP	Córrego Jacaré (Proximo a Escola)	Ruim	Ruim
13	CABREÚVA -SP	Córrego Guaxinduva	Boa	Boa
14	CERQUILHO - SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
15	CERQUILHO - SP	Rio Sorocaba	Ruim	Regular
16	EMBU-SP	Córrego São José	Ruim	Regular
17	EMBU -SP	Rio Embu Guaçu - foz	Regular	Regular
18	EXTREMA - MG	Rio Jaguari	Ruim	
19	EXTREMA - MG	Rio Jaguari	Boa	Boa
20	FERRAZ DE VASCONCELOS - SP	Córrego Iguima	Ruim	Ruim
21	FERRAZ DE VASCONCELOS - SP	Córrego Itaim	Ruim	Ruim
22	IBIÚNA - SP	Rio Sorocabuçu	Regular	Ruim
23	INDAIATUBA - SP	Corrego Barnabé na Fiec.	Regular	Regular
24	INDAIATUBA - SP	CÓRREGO BARNABÉ	Ruim	Regular
25	INDAIATUBA - SP	Rio Pirai	Regular	Regular
	ITAQUACETUBA-SP	Rio tiete - ponte	Ruim	Rum

26				
27	ITAQUACETUBA-SP	Rio Tietê	Regular	Regular
28	ITAQUACETUBA-SP	Rio Tietê	Ruim	Ruim
29	ITU – SP	Rio Tietê – Estrada Parque	Regular	Regular
30	ITU – SP	Córrego São José	Boa	Regular
31	ITU – SP	Ingazinho	Boa	Regular
32	ITU – SP	Ingazinho	Boa	Regular
33	ITU – SP	Ingazinho 2	Boa	Regular
34	ITU – SP	Rio Pirai (Tijolar)	Regular	Regular
35	ITU – SP	Rio Pirai (Rotatóia p/Capoava)	Regular	Regular
36	ITU – SP	Córrego da Concordia	Boa	Boa
37	ITU – SP	Córrego da Concordia (Limoeiro)	Boa	Regular
38	ITU – SP	Pirai	Regular	Regular
39	CABREÚVA –SP	Corrego Cai	Regular	Regular
40	ITU – SP	Rio Pirai (Faz Pirai)	Boa	Regular
41	ITU – SP	Corrego São José	Regular	Regular
42	ITU – SP	Gramma (Sitio Pedra Branca)	Boa	Regular
43	SALTO –SP	Rio Pirai (Pte Guaruja)	Regular	Regular
44	JAGUARIÚNA – SP	Rio Piracicaba	Regular	Regular
45	JUMIRIM –SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
46	LARANJAL –SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
47	LARANJAL –SP	Rio Tietê	Regular	Regular
48	MOGI DAS CRUZES – SP	Ribeirão Oropó	Ruim	Regular
49	PIRAPORA DO BOM JESUS-SP	Rio Tietê – Pirapora	Ruim	Pessíma
50	PORTO FELIZ – SP	Rio Tietê, Parque das Monções	Regular	Regular
51	SALTO –SP	Rio Tietê – Salto	Regular	Péssima

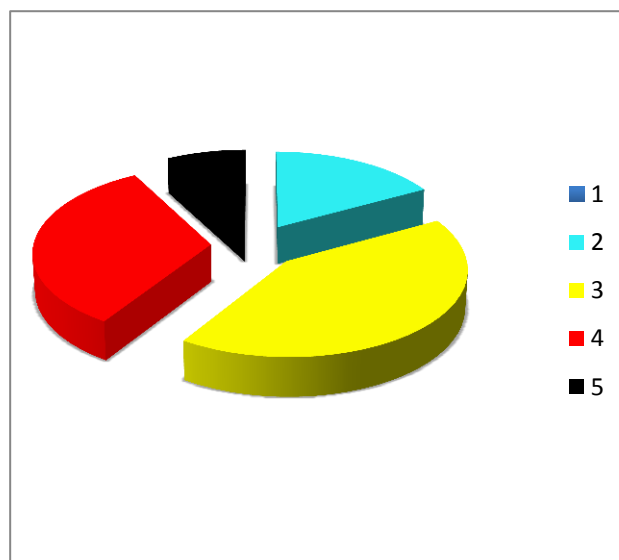
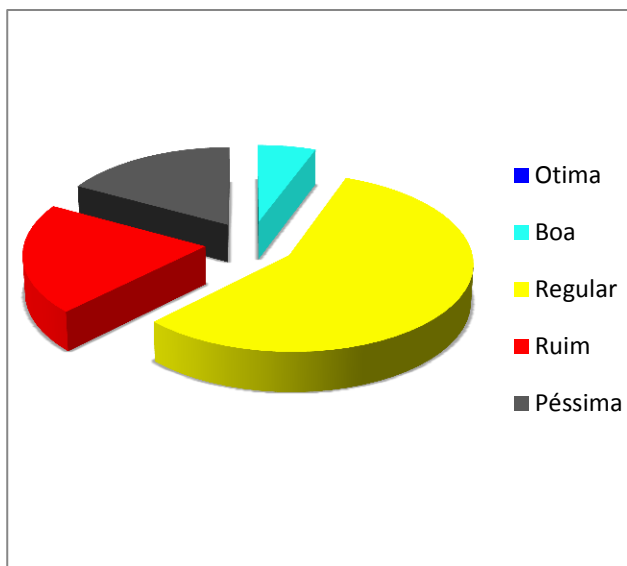
52	SALTO –SP	Rio Piraí	Boa	Regular
53	SALTO –SP	Rio Piraí (Ponte Faz. Pedra Branca)	Regular	Regular
54	SÃO CAETANO DO SUL – SP	Rio dos Meninos	Regular	Regular
55	SÃO PAULO – SP	Córrego Oratório	Ruim	Péssima
56	SÃO PAULO – SP	Ipiranga	Ruim	Ruim
57	SÃO PAULO – SP	Córrego Cintra	Ruim	Ruim
58	SÃO PAULO – SP	Rio Embu Guaçu – nascente	Boa	Boa
59	SÃO PAULO – SP	Rio Capivari	Boa	Boa
60	SÃO PAULO – SP	Riacho Água Podre	Péssima	Péssima
61	SÃO PAULO – SP	Tamanduateí – Foz	Ruim	Regular
62	SÃO PAULO – SP	Cocaia	Péssima	Péssima
63	SÃO PAULO – SP	Represa Guarapiranga	Regular	Regular
64	SÃO PAULO – SP	Jaçanã	Ruim	Ruim
65	SÃO PAULO – SP	Cabuçu de Cima	Ruim	Ruim
66	SÃO PAULO – SP	Rio Tietê	Ruim	Péssima
67	SÃO PAULO – SP	Tamanduateí	Péssima	Péssima
68	SÃO PAULO – SP	Córrego Ponte Rosa	Péssima	Péssimo
69	SÃO PAULO – SP	Represa da Cantareira	Regular	Regular
70	SÃO PAULO – SP	Lago do Ibirapuera	Ruim	Regular
71	SÃO PAULO – SP	Córrego do Ipiranga	Ruim	Péssimo
72	SÃO PAULO – SP	Córrego do Oratório	Péssima	Péssima
73	SÃO PAULO – SP	Rio Aricanduva	Ruim	Péssima
74	SÃO PAULO – SP	Oratório	Ruim	Regular
75	SÃO PAULO – SP	Aricanduva nascente	Regular	Regular
76	SÃO PAULO – SP	Jacu	Péssima	Ruim
	SÃO PAULO – SP	Rio do Caulim	Regular	Regular

77				
78	SÃO PAULO – SP	Represa Billings	Ruim	Péssima
79	SÃO PAULO – SP	não identificado	Péssima	Péssimo
80	SARAPUÍ-SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
81	SOROCABA-SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
82	SOROCABA-SP	Rio Sorocaba	Regular	Regular
83	SOROCABA-SP	Rio Sorocaba	Ruim	Regular
84	SUZANO-SP	Rio Tietê	Ruim	Ruim
85	TATUÍ – SP	Rio Tatuí	Ruim	Regular
86	TIETÊ - SP	Rio Tietê, Praça do Divino - Tietê	Regular	Regular
87	VOTORANTIM - SP	Represa de Itupararanga	Boa	Regular
88	VOTORANTIM - SP	Rio Sorocaba	Regular	Ruim

Evolução Parcial Comparativa - IQA 2010 – 2014					
Dados:	Índices	2010	%	2014	%
17 rios	Ótima	0	0	0	0
27 córregos	Boa	5	5,68	15	17,04
03 represas	Regular	50	56,81	37	42,04
02 lagos	Ruim	18	20,45	29	32,95
63 corpos hídricos	Péssima	15	17,04	7	7,95
34 municípios	Índices	88	100%	88	100%
Total de pontos		88			

IQA 2010

IQA 2014



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que 49% dos rios monitorados e que cortam áreas urbanas apresentam índice de qualidade regular e somente 11% dos rios e mananciais localizados em áreas protegidas e que contam com matas ciliares preservadas têm qualidade boa.

As principais fontes de poluição e contaminação verificadas são resultantes da falta de tratamento de esgotos domésticos, de produtos químicos lançados nos rios por sistemas domésticos como os saponáceos e detergentes – que empregam em seus componentes fósforo e nitrato – e da poluição difusa proveniente do lixo e resíduos sólidos descartados de forma inadequada nas cidades. Outro problema grave ainda é o desmatamento e do uso de defensivos e fertilizantes nas zonas rurais.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma organização social de interesse público, entidade privada sem fins lucrativos, sem vínculos partidários ou religiosos. Criada em 1986, tem como missão promover a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica e ecossistemas sob sua influência, estimulando ações para o desenvolvimento sustentável, bem como promover a educação e o conhecimento sobre a Mata Atlântica, mobilizando, capacitando e estimulando o exercício da cidadania socioambiental.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Pedro Luiz Barreiros Passos

Vice-Presidência de Florestas

José Olympio da Veiga Pereira

Vice-Presidência de Mar

Roberto Luiz Leme Klabin

Vice-Presidência de Ambiente Urbano

Paulo Nigro

Vice-Presidência de Comunicação

Roberto Oliveira de Lima

Vice-Presidência de Finanças

Morris Safdie

Conselheiros

Clayton Ferreira Lino, Gustavo Martinelli, José Renato Nalini, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Sonia Racy.

DIRETORIAS

Executiva

Marcia Hirota

Políticas Públicas

Mario Cesar Mantovani

Administrativa/Financeira

Olavo Garrido

Comunicação

Afra Balazina

PROGRAMAS/PROJETOS

Costa Atlântica - Camila Keiko Takahashi e Diego Igawa Martinez

Exposição Itinerante - Romilda Roncatti e Patrícia Ferreti

Educação Ambiental - Kelly de Marchi

Clickarvore e Viveiro - Aretha Medina

Florestas do Futuro - Rafael Bitante Fernandes

Mobilização - Beloyanis Monteiro

Rede das Águas - Maria Luisa Ribeiro

EQUIPE TÉCNICA - REDE DAS ÁGUAS – OBSERVANDO OS RIOS

PROGRAMA REDE DAS ÁGUAS

Gestora e Coordenadora: Maria Luisa T. Ribeiro

Coordenador de Mobilização: Gustavo Veronesi

Monitores e Mobilizadores:

Tietê Cabeceiras – Adriana Bravim e Nadja Sorares de Moraes - Bio-Bras

Alto Tietê – Cesar Pegoraro

Médio Tietê – Marcelo Naufal Argona

Sistema de Dados: ArcPlan - Marcos Reis Rosa

Caracterização Ambiental – Mariana de Oliveira Gianiaki

Administrativo Financeiro - Giselle Ribeiro da Silva Lima

Comunicação - Anaéli Bastos